



**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO
DE CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR, MÉDIO,
TÉCNICO E FUNDAMENTAL
QUIXADÁ-CE**

Data da aplicação: 14/03/2010



CADERNO DE PROVAS

Nome do candidato:
Número do documento de identidade:
Número de inscrição:
**Cargo: Professor(a) de Educação Básica Classe III –
História**

Número de Controle:

Sala:

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO, ANTES DE INICIAR AS PROVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Ao receber este caderno, confira inicialmente seus dados pessoais transcritos acima.

1.2. Verifique se o Caderno de Provas está completo. Este Caderno de Provas é composto de 60 (sessenta) questões referentes às provas objetivas. Se este estiver incompleto ou apresentar qualquer defeito, informe ao fiscal para que sejam tomadas as devidas providências.

1.3. As provas terão duração de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da folha de respostas.

1.4. Não é permitido fazer perguntas durante as provas.

1.5. Só será permitido levar o Caderno de Provas, após o término do horário de realização das provas.

1.6. Não é permitido copiar suas respostas por qualquer meio.

1.7. Use caneta esferográfica azul ou preta para preencher sua folha de respostas.

2. CUIDADOS AO MARCAR A FOLHA DE RESPOSTAS DAS PROVAS OBJETIVAS

2.1. A folha de respostas não poderá ser substituída.

2.2. Marque sua resposta de modo que a tinta da caneta fique bem visível, conforme exemplo:



2.3. Ao terminar as provas, verifique cuidadosamente se passou todas as suas respostas para a folha de respostas.

2.4. Fatores que anulam uma questão das Provas Objetivas:

2.4.1. questão sem alternativa assinalada;

2.4.2. questão com rasura;

2.4.3. questão com mais de uma alternativa assinalada.

OBSERVAÇÕES:

I - O gabarito oficial das provas será divulgado no endereço eletrônico <http://concursos.acep.org.br/quixada2010>, a partir do primeiro dia útil imediatamente após a realização das provas.

II - Informações relativas ao concurso, consultar pela internet - <http://concursos.acep.org.br/quixada2010>.

LÍNGUA PORTUGUESA

RECOMEÇOS PASSADOS E PRESENTES

01 Em 2010 completam-se 100 anos da morte de Joaquim Nabuco e Brasília faz cinquenta anos. São duas efemérides
02 que dizem dos destinos da pátria de forma semelhante – ambas têm a ver com recomeços, ou tentativas de recomeço. Lembrar
03 de Nabuco é lembrar da abolição da escravatura, movimento do qual ele foi talvez o principal dos agentes, e com certeza o
04 mais elegante. Com a abolição pretendeu-se um recomeço. Com Brasília, 72 anos depois da abolição, pretendeu-se outro. Era a
05 aurora de um país destemido, porque avançava por sertões ignotos; dinâmico, porque ousara um empreendimento que só em
06 sonho outros ousariam; justo, porque na nova capital as diferenças de classe e de hierarquia se dissolveriam na homogeneidade
07 das superquadras e das vias expressas; e moderno, porque os terrenos baldios daquele naco do Planalto Central seriam
08 preenchidos por uma arquitetura de riscos deslumbrantemente avançados.

09 Joaquim Nabuco (1849-1910) forma, com José Bonifácio, o Patriarca da Independência (1763-1838), a dupla de
10 maiores estadistas da história do Brasil. Eles merecem esse título não só pelo que fizeram, mas também pela ideia geral que os
11 movia – a ideia rara, lúcida e generosa de construção de uma nação. José Bonifácio está fora das datas redondas que serão
12 lembradas neste ano, mas é outro que personifica um recomeço – merece uma carona neste texto, por isso. Ele personifica a
13 independência, assim como Nabuco personifica a abolição. Ambos venceram, no sentido de que, em grande parte pelas
14 manobras de Bonifácio, o Brasil em 1822 se tornou independente, assim como, em grande parte pela pregação de Nabuco, a
15 escravidão foi legalmente abolida em 1888. Ambos perderam, porém, no que propunham como sequência necessária de tais
16 objetivos.

17 Bonifácio ousou querer dotar o jovem estado brasileiro de um povo. Ora, um povo não podia ser formado por uma
18 sociedade dividida entre senhores e escravos. Daí que, três gerações antes de Nabuco, ele já propusesse a abolição da
19 escravidão. Falaram mais alto os interesses dos traficantes e dos senhores de escravos. Nabuco, se pegou a fortaleza escravista
20 já mais desgastada, pronta para o assalto final, não teve êxito na segunda parte de sua pregação: a distribuição de terras entre os
21 antigos escravos (ele dizia que a questão da “democratização do solo” era inseparável da emancipação) e o investimento num
22 sistema de educação abrangente o bastante para abrigá-los. Tal qual o de José Bonifácio, o recomeço pretendido por Nabuco
23 ficou pela metade.

24 Que dizer do recomeço representado por Brasília? Há versões segundo as quais, entre os motivos que levaram o
25 presidente Juscelino Kubitschek a projetá-la, estaria a estratégia de fugir da pressão popular presente numa metrópole como o
26 Rio de Janeiro. Uma espúria síndrome de Versalhes contaminaria, desse modo, as nobres razões oficiais para a mudança da
27 capital. Mais perverso que a eventual mancha de origem, no entanto, é o destino que estava reservado à “capital da esperança”.
28 Meros quatro anos depois de inaugurada, ela viraria, com seu isolamento dos grandes centros e suas avenidas tão propícias à
29 investida dos tanques, a capital dos sonhos da ditadura militar. Hoje, é identificada com a corrupção e a tramoia. Pode ser
30 injusto. Falta demonstrar que, em outra cidade, a corrupção e a tramoia teriam curso menos desimpedido. Não importa. Para a
31 desgraça de Brasília, o estigma grudou-lhe na pele.

32 “Falo, falo, e não digo o essencial”, costumava escrever Nelson Rodrigues. O essencial é o seguinte: nunca antes neste
33 país houve um governo tão imbuído da ideia de que veio para recomeçar a história. Embalado por um lado em seus próprios
34 mitos, e por outro em festivais, se não interesseiros, louvores internacionais, chega a esta quadra acreditando que preside a uma
35 inédita mudança de estruturas, na ordem interna, ao mesmo tempo em que é premiado com uma promoção pela comunidade
36 internacional. Assim como ocorreu pelo menos duas vezes, em décadas recentes – com o “desenvolvimentismo” de JK e com o
37 “milagre econômico” dos militares –, propaga-se a ideia de que “desta vez vai”. A noção de que se está reinaugurando o país
38 traz o duplo prejuízo de poder ser interpretada como um embuste, de um lado, e induzir ao autoengano, de outro. Não há
39 refundação possível. Raras são as oportunidades de recomeço. O poder das continuidades é sempre maior.

40 P.S.: É ano novo. Bom recomeço, para quem acredita neles.

TOLEDO, R. P. Recomeços Passados e Presentes. **Veja**. São Paulo, ed. 2146, ano 43, n. 1, p. 102, 06 jan. 2010.

01. Embora o texto apresente pontos de vista secundários, a tese central é a ideia de que:

- A) Joaquim Nabuco e José Bonifácio foram os maiores estadistas brasileiros.
- B) a construção de Brasília foi motivada por uma razão pouco nobre.
- C) recomeçar, reinaugurar ou refundar algo acontece raras vezes na história.
- D) o atual governo brasileiro acredita que recomeçará a história do país.

02. Segundo o raciocínio do articulista, o que aproxima, do ponto de vista político, Joaquim Nabuco, José Bonifácio, Juscelino Kubitschek, os militares que governaram o país mais recentemente e o atual governo brasileiro é:

- A) a crença na possibilidade de recomeço ou de refundação.
- B) o investimento em um sistema de educação abrangente.
- C) o objetivo de levarem a efeito o sonho da reforma agrária.
- D) o desejo de criar um povo com características próprias.

03. Conforme o que se pode ler sobre as qualidades de “dinâmico” (ℓ. 5), “justo” (ℓ. 6) e “moderno” (ℓ. 7) aplicadas ao Brasil estão na perspectiva da:

- A) certeza.
- B) ilusão.
- C) projeção.
- D) mentira.

-
- 04.** Na passagem a seguir, “José Bonifácio está fora das datas redondas que serão lembradas neste ano, mas é outro que personifica um recomeço – merece uma carona neste texto, por isso” (ℓ. 11-12), o articulista sugere, ao empregar o vocábulo “carona”, o ponto de vista de que José Bonifácio:
- A) seria um nome secundário entre os grandes nomes da história do Brasil, se comparado com vultos como Joaquim Nabuco.
 - B) embora ocupe um lugar de destaque na construção da pátria brasileira, não é festejado no ano de 2010.
 - C) representa uma geração que defendia valores antigos, como a Monarquia Constitucionalista.
 - D) não reúne as características de audácia, de dinamismo, de senso de justiça e de modernidade que marcaram Juscelino Kubitschek, por exemplo.
- 05.** Nos trechos “São duas efemérides que dizem dos destinos da pátria de forma semelhante” (ℓ. 1-2) e “porque avançava por sertões ignotos” (ℓ. 5), as palavras sublinhadas significam, respectivamente:
- A) comemoração de um fato importante / o que é desconhecido.
 - B) agenda em que se relacionam acontecimentos de cada dia / ignorante.
 - C) o que dura pouco / sem brilho, apagado, humilde.
 - D) aquilo que é produzido por uma causa / vergonhoso, que causa desonra.
- 06.** O articulista emprega as aspas por variados motivos, um deles é impor um tom de censura irônica ao que diz. Assinale a alternativa em que todos os usos das aspas devem assim ser entendidos.
- A) “democratização do solo” (ℓ. 21); “capital da esperança” (ℓ. 27); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “milagre econômico” (ℓ. 37).
 - B) “capital da esperança” (ℓ. 27); “Falo, falo, e não digo o essencial” (ℓ. 32); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “desta vez vai” (ℓ. 37).
 - C) “capital da esperança” (ℓ. 27); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “milagre econômico” (ℓ. 37); “desta vez vai” (ℓ. 37).
 - D) “democratização do solo” (ℓ. 21); “capital da esperança” (ℓ. 27); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “desta vez vai” (ℓ. 37).
- 07.** A construção “Era a aurora de um país destemido” (ℓ. 4-5) contém a seguinte figura de linguagem:
- A) prosopopeia.
 - B) metáfora.
 - C) hipérbole.
 - D) metonímia.
- 08.** Em “São duas efemérides que dizem dos destinos da pátria de forma semelhante – ambas têm a ver com recomeços, ou tentativas de recomeço.” (ℓ. 1-2), o travessão simples é utilizado para:
- A) indicar a mudança de interlocutor.
 - B) isolar palavras ou frases, em função análoga à dos parênteses.
 - C) destacar a parte final de um enunciado.
 - D) dar realce a uma conclusão, em lugar dos dois pontos.
- 09.** No período “O essencial é o seguinte: //nunca antes neste país houve um governo tão imbuído da ideia // de que veio // para recomeçar a história.” (ℓ. 32-33), a oração sublinhada é classificada como:
- A) coordenada assindética.
 - B) subordinada substantiva completiva nominal.
 - C) subordinada substantiva objetiva indireta.
 - D) subordinada substantiva apositiva.
- 10.** Assinale a alternativa em que as orações dos períodos estão corretamente segmentadas.
- A) “Lembrar de Nabuco é // lembrar da abolição da escravatura, // movimento do qual ele foi talvez o principal dos agentes, // e com certeza o mais elegante” (ℓ. 2-4).
 - B) “Bonifácio ousou // querer // dotar o jovem estado brasileiro de um povo” (ℓ. 17).
 - C) “José Bonifácio está fora das datas redondas que serão lembradas neste ano, // mas é outro // que personifica um recomeço //– merece uma carona neste texto, por isso” (ℓ. 11-12).
 - D) “Falta demonstrar que, //em outra cidade, a corrupção e a tramoia teriam curso menos desimpedido” (ℓ. 30).
- 11.** Assim como em “desimpedido” (ℓ. 30), o prefixo indica oposição, negação ou falta em:
- A) desgastada.
 - B) embuste.
 - C) investimento.
 - D) independente.
-

-
12. Em “Bonifácio ousou querer dotar o jovem estado brasileiro de um povo” (ℓ. 17), a preposição é exigida pelo vocábulo:
- A) querer.
 - B) estado.
 - C) brasileiro.
 - D) dotar.
13. Assim como na frase “Para a desgraça de Brasília, o estigma grudou-lhe na pele” (ℓ. 30-31), a colocação pronominal está **CORRETA** em:
- A) para a desgraça de Brasília, o estigma lhe grudou na pele.
 - B) para a desgraça de Brasília, o estigma tinha grudado-lhe na pele.
 - C) para a desgraça de Brasília, o estigma grudaria-lhe na pele.
 - D) para a desgraça de Brasília, grudará-lhe na pele o estigma.
14. Na frase “Falaram mais alto os interesses dos traficantes e dos senhores de escravos” (ℓ. 19), a concordância é considerada aceitável pela gramática normativa porque:
- A) o verbo fica na terceira pessoa do plural porque o sujeito é indeterminado.
 - B) é uma construção de oração sem sujeito.
 - C) o verbo concorda com o núcleo do sujeito, “interesses”, que se encontra no plural.
 - D) o verbo concorda com “traficantes”, que, sendo sujeito, obriga o verbo a ir para o plural.
15. Na construção “Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque ousara um empreendimento que só em sonho outros ousariam” (ℓ. 4-6), o mais-que-perfeito e o futuro do pretérito simples do indicativo poderiam ser substituídos corretamente pelos seguintes tempos compostos:
- A) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque tinha ousado um empreendimento que só em sonho outros teriam ousado.
 - B) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque ousou um empreendimento que só em sonho outros ousarão.
 - C) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque ousava um empreendimento que só em sonho outros ousaram.
 - D) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque tem ousado um empreendimento que só em sonho outros tinham ousado.
16. Em “Que dizer do recomeço representado por Brasília” (ℓ. 24), o vocábulo sublinhado se classifica como:
- A) conjunção.
 - B) pronome relativo.
 - C) preposição.
 - D) pronome interrogativo.
17. A acentuação gráfica das palavras “independência”, “inseparável” e “abrigá-los” se justifica, respectivamente pelas seguintes regras:
- A) vocábulo terminado em ditongo crescente; vocábulo paroxítono que acaba em R,X,N,L; vocábulo oxítono terminado em A, E, O.
 - B) vocábulo oxítono terminado em A, E, O; vocábulo paroxítono que acaba em sufixo; vocábulo paroxítono terminado em LOS.
 - C) vocábulo terminado em ditongo crescente; vocábulo proparoxítono; vocábulo oxítono que perde o R final.
 - D) vocábulo paroxítono terminado em i ou u, seguido ou não de a; vocábulo paroxítono que acaba em R,X,N,L; vocábulo proparoxítono.
18. Assinale a alternativa que justifica o uso da forma “porque” no texto: “Era a aurora de um país destemido, porque avançava por sertões ignotos; dinâmico, porque ousara um empreendimento que só em sonho outros ousariam; justo, porque na nova capital as diferenças de classe e de hierarquia se dissolveriam na homogeneidade das superquadras e das vias expressas; e moderno, porque os terrenos baldios daquele naco do Planalto Central seriam preenchidos por uma arquitetura de riscos deslumbrantemente avançados” (ℓ. 4-8).
- A) É a forma utilizada em interrogativas indiretas.
 - B) Constitui um substantivo, podendo ser precedido do artigo “o”.
 - C) Equivale a “pois”, que também inicia orações explicativas.
 - D) É uma fusão de preposição com pronome relativo.
19. A palavra “desimpedido” (ℓ. 30) é grafada com um “s” porque:
- A) só se escreve “s”, e não “z”, entre duas vogais.
 - B) é formada pelo prefixo “-des”, grafado com “s”.
 - C) tem um “s” na raiz “-siped”.
 - D) é uma forma derivada de impedir.
20. Assim como “abolição” (ℓ. 3), faz plural em “ões” o substantivo:
- A) sótão.
 - B) capitão.
 - C) pagão.
 - D) espertalhão.
-

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Leia atentamente o texto a seguir.

A educação está intimamente relacionada com a sociedade, adquirindo novos papéis a cada momento histórico. Pode atuar de forma restrita no direcionamento das mudanças sociais por isso, não deve ser encarada, ingenuamente, como heroína que modificará sozinha os rumos de nossa sociedade. No entanto, não se pode desconsiderar, mesmo de forma restrita, suas contribuições para a consolidação de uma sociedade aberta.

LIRA, Hellen de Andrade. In: **V Colóquio Internacional Paulo Freire**, 2005. Disponível em: <www.paulofreire.org.br/>. Acesso em: 02 jan. 2010.

Considerando o texto acima, sobre a relação entre a educação e a sociedade, é **CORRETO** afirmar:

- A) a educação é um processo que acompanha permanentemente as mudanças da estrutura socioeconômica, mas, por sua especificidade, não deve se adequar à política que visa à transformação social.
- B) como agente de reprodução social, a educação é o único fator determinante nos processos de mudança social junto com a mutação das estruturas e a dialética conflitiva da sociedade.
- C) numa visão crítica, a educação pode contribuir para restituir um modelo de sociedade fechada, mas não coopera para a materialização de uma nova época histórica e de uma sociedade aberta, pois é essencialmente reprodutora dos valores dominantes.
- D) a educação é um instrumento que adquire valores distintos para a sociedade: um assistencialista, ao contribuir para restaurar uma condição de medo, acomodação e adaptação, outro propriamente educativo por contribuir para tornar o ser humano sujeito no processo de mudança social.

22. Leia atentamente o texto a seguir.

O professor deve ser mais que um instrumento a serviço do sistema educacional

Uma de minhas principais preocupações em relação ao tema diz respeito à instrumentalização da formação de professores. Nos últimos tempos, propostas conduzidas pelos poderes públicos, com forte viés economicista e neoliberal, muitas vezes definem que basta instruir o professor, oferecendo a ele um conjunto de técnicas e de competências, e estaria assim resolvido o problema do ensino. Essa visão, extremamente pobre de fundamentos, enxerga o professor, sob o ponto de vista teórico e prático, como um simples instrumento a serviço do sistema educacional. É uma visão mecânica. Por isso, creio que ela deva ser combatida com muita ênfase.

BICUDO, Francisco. **O professor deve ser mais que um instrumento a serviço do sistema educacional**. Depoimento de Evandro Ghedin - Professor da Universidade Estadual do Amazonas. Disponível em: <http://www.sinprosp.org.br/reportagens_entrevistas.asp?especial=79&materia=240>. Acesso em: 02 jan. 2010.

Considerando o texto acima, sobre a concepção formativa que o professor Evandro Ghedin refuta, é **CORRETO** afirmar:

- A) trata-se de um modelo formativo baseado na racionalidade técnica, que parte do princípio de que o professor sabe e o aluno não sabe.
- B) é uma concepção referendada pelos pressupostos críticos, a qual concebe o professor como um sujeito aprendiz, pois o aluno também produz conhecimentos.
- C) é uma proposta formativa que tem a pesquisa como seu eixo fundante e vislumbra um sujeito político, disseminador de princípios éticos.
- D) é um modelo de formação em que o professor é um construtor de hábitos, de valores, sujeito do conhecimento que ele produz.

23. Leia atentamente o texto a seguir.

Não chegou a ser uma tendência e sim uma concepção e pode ser assim sintetizada: “A concepção postula não ser possível compreender a educação senão a partir dos seus fatores condicionantes sociais, ou seja, percebe claramente a dependência da educação em relação à estrutura da sociedade capitalista. Esta concepção, no entanto, chega invariavelmente à conclusão de que a função própria da educação consiste na reprodução da sociedade em que ela se insere. Nessa medida, não cabe à educação nenhum papel transformador, modificador das condições existentes. Além do mais, limita-se a analisar as relações entre educação e sociedade, não apresentando nenhuma teoria pedagógica que possa orientar a prática pedagógica dos educadores. Esta concepção, às vezes, tem levado os educadores a uma espécie de impotência, inércia, fazendo com que os mesmos fiquem à espera de mudanças na estrutura social para que mecanicamente mudanças também ocorram em sua prática pedagógica” (MEC/CENAFOR, 1983, p. 28) [Adaptado].

O texto refere-se à concepção pedagógica:

- A) crítico-social dos conteúdos.
- B) crítico-reprodutivista.
- C) libertária.
- D) libertadora.

24. Observe as figuras a seguir.



QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Considerando o diálogo apresentado, a aluna demonstra ainda não ter-se apropriado do conteúdo em estudo. Diante dessa situação e tomando por princípio um ensino produtivo, é **CORRETO** afirmar:

- A) no processo de ensino com vistas à aprendizagem, cabe ao professor agir como intermediário entre os conteúdos e a atividade construtiva para apropriação deste conhecimento pelo aluno.
- B) o processo de ensino de conteúdos na escola precisa ter como meta a assimilação, traduzida nas ações dos alunos em relação ao que o professor ensinou.
- C) tanto o aluno quanto o professor devem ser vistos como sujeitos do processo ensino-aprendizagem, pois possuem o mesmo nível de compreensão da realidade e o diálogo em aula não deve ignorar este dado.
- D) o ensino na escola deve ser submetido ao comando de um líder, que é o único responsável pela transmissão de conhecimentos aos alunos.

25. Leia atentamente o texto a seguir.

Ser ou estar professor? A construção da ética no contexto escolar

Vivemos, pois, numa época que muito se fala em ética. Ética na política, ética na religião, ética no esporte, ética nas mais diferentes profissões, muitas delas já com seu código de valores definido. E o professor já possui o seu código de ética? Sabemos que ainda não, mas não podemos esquecer de que a profissão de educar também exige posturas éticas bem definidas, pois os professores representam um “modelo” para seus educandos e para a sociedade em geral.

Desnecessário dizer que viver em sociedade implica em certas normas de convivência. Para tanto, se faz necessário a busca de pontos em comum. É justamente na busca desses pontos em comum capazes de nortear a existência e de serem assumidos por toda uma sociedade, que surge a ética.

RAMPINELI, Edina Furlan. **Ser ou estar professor? A construção da ética no contexto escolar**. Disponível em: <<http://periodicos.udesc.br>>. Acesso em: 03 jan. 2010.

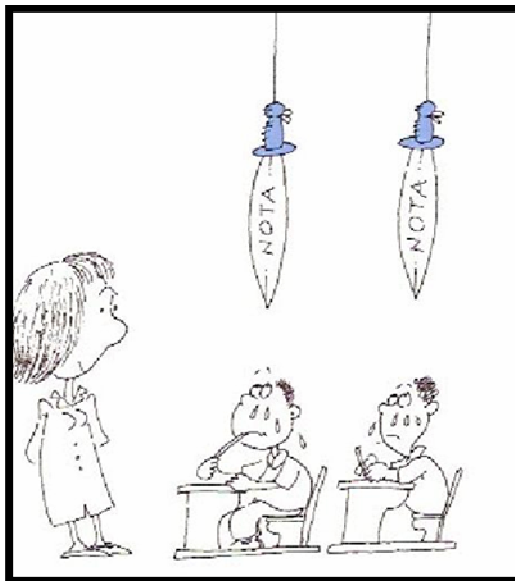
Considerando o texto acima, sobre a ética no trabalho docente, é **CORRETO** afirmar:

- A) a ética, pensada na perspectiva do professor, implica compromisso com a justiça social, tendo em vista a conservação de tradições e da ordem social.
- B) a ética profissional do educador pode ser apreciada pelas suas relações com a sociedade, com a escola, com o aluno, com os colegas, com o trabalho escolar que desenvolve e também consigo mesmo.
- C) a ação do educador deve pautar-se na ética profissional vista como o compromisso de o homem respeitar, pelo menos, os seus colegas de trabalho, no trato da profissão que exerce.
- D) o foco da ética profissional é a competência, a constante atualização no domínio das tecnologias, o cumprimento de seus horários de trabalho e a avaliação eficiente dos alunos.

26. A respeito dos objetivos de um plano de ensino, é **CORRETO** afirmar:

- A) são as experiências educacionais planejadas pelo professor que se referem a conhecimentos, competências, habilidades e atitudes.
- B) são as metas definidas com precisão ou resultados previamente determinados, indicando aquilo que um aluno deverá ser capaz de fazer como consequência de ter desempenhado adequadamente as atividades da disciplina.
- C) são os instrumentos da prática educacional utilizados para verificar se procedimentos alternativos são ou não igualmente efetivos ao alcance de um conjunto de fins educacionais.
- D) são os mecanismos que facilitam ao professor o gerenciamento das atividades e a criação de ambientes configurados para a realização de um curso.

27. Observe a figura a seguir.



CENPEC. Raízes e Asas. **Avaliação e Aprendizagem**. Caderno 8. p. 5. Disponível em:

<http://www.cenpec.org.br/memoria/uploads/F201_044-05-00008%20caderno%208.pdf>. Acesso em: 03 jan. 2010.

Considerando a figura, a ideia de avaliação difundida nessa imagem está fundamentada em pressupostos relacionados à atribuição de notas. Sobre a nota, é **CORRETO** afirmar:

- A) raramente é usada na escola para fundamentar necessidades de classificação de alunos, a maior ênfase é dada à compreensão do desempenho e não aos objetivos instrucionais que se deseja atingir.
- B) raramente é usada nas escolas, pois estudiosos indicam que esse procedimento tem provocado alguns desvios significativos no aspecto educacional de orientação do aluno.
- C) normalmente é usada na escola para fundamentar a classificação de alunos, a maior ênfase é dada à compreensão do desempenho e não aos objetivos instrucionais e comparativos que deseja atingir.
- D) normalmente é usada na escola para fundamentar necessidades de classificação de alunos, a maior ênfase é dada à comparação de desempenhos e não aos objetivos instrucionais que se deseja atingir.

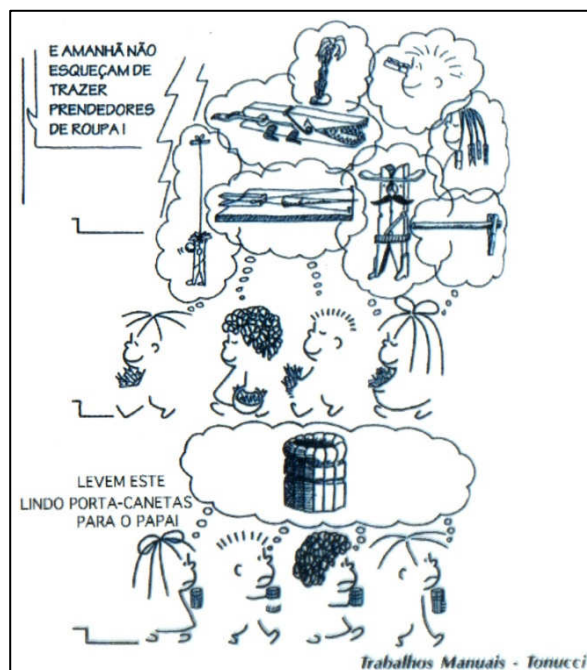
28. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a educação básica poderá organizar-se:

- A) em séries anuais, ou, em casos especiais, em ciclos, desde que cumpra a carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos e vinte dias de efetivo trabalho escolar.
- B) somente em séries anuais, desde que cumpra a carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos e vinte dias de efetivo trabalho escolar.
- C) em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos; grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios; ou, por forma diversa de organização, desde que cumpra a carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.
- D) em séries anuais ou em períodos semestrais, no caso das Universidades, desde que cumpra a carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.

29. Para Guillermo Garcia (1983), na “relação pedagógica o que se aprende não é tanto o que se ensina (conteúdo), mas o tipo de vínculo educador-educando que se dá na relação”. Sobre a relação professor e aluno na perspectiva crítica, é **CORRETO** afirmar:

- A) tem como princípio básico que o professor detém o saber, que deve ser assimilado passivamente pelo aluno.
- B) tem como pressuposto que os alunos têm necessidades e interesses próprios, cabendo ao professor o atendimento das diferenças individuais.
- C) tem como princípio central que é possível ensinar tudo a todos, desde que se dê tempo e instrumental suficiente para isso, pois o professor e o aluno são executores de tarefas programadas por especialistas.
- D) tem como pressuposto o diálogo, a cooperação e o reconhecimento do professor e do aluno como aprendizes com posições e saberes diferenciados.

30. Observe a figura a seguir.



TONUCCI, Francesco. **Trabalhos Manuais**. Disponível em: <<http://intrigapersonal.files.wordpress.com/2009/06/tonucci-diapadre.jpg>>. Acesso em: 20 dez. 2009.

Considerando a figura, sobre a prática docente apresentada na gravura, pode-se afirmar que o entendimento da professora sobre ensino é:

- A) um processo de mediação entre o professor e o aluno, uma prática social situada, intencional e organizada, baseada em princípios do compartilhamento de ideias que objetivam a aprendizagem significativa.
- B) uma prática baseada num método único de ensino simultâneo a todos, na definição prévia e fixa de objetivos, meios e condições que dão forma ao processo de aprender, sem considerar os interesses precípuos do aluno.
- C) uma prática escolar cuja via de acesso aos conhecimentos acontece pelas interações e aspirações individuais dos alunos.
- D) uma prática orientada na utilização de algo que a criança tem interesse em fazer, ajudando o aluno a se organizar, utilizando técnicas de sensibilização.

31. Sobre os efeitos da ideologia na história da humanidade, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Nas sociedades primitivas, o conhecimento da escrita é muito amplo, devido ao seu caráter sagrado. A grande massa tem amplo acesso ao processo político educacional.
- B) De modo geral, a educação está centrada na formação do corpo e do espírito, na concepção do homem como criatura divina. Estas características marcaram a antiguidade oriental.
- C) As concepções de homem, mundo e educação, impostas pela sociedade grega, expressam uma democracia ampla, onde todos participam do contexto político.
- D) Na Idade Média, predomina a visão teocêntrica, a de Deus como fundamento de toda ação humana.

32. O ensino de História é muitas vezes criticado por ser excessivamente preso aos “fatos, grandes personagens e datas”, pelo que novas abordagens estão sendo dadas ao estudo de História. Assinale a alternativa **CORRETA** sobre este novo contexto.

- A) Incentivar o aluno à memorização de personagens e datas, fundamento principal do estudo de História.
- B) Com a utilização de jornais no espaço da sala de aula, é suficiente que o professor de História leia para os alunos as notícias e assim eles aprenderão História.
- C) Motivar o aluno para a superação de sua passividade diante do conhecimento, estimulando sua autonomia e reflexão.
- D) O aluno deve identificar os problemas político-sociais, nunca questionando a realidade de sua sociedade.

33. Mesopotâmia e Egito foram civilizações que se organizaram sob um modo de produção próprio, denominado de asiático. Assinale a alternativa que apresenta característica(s) do modo de produção asiático.

- A) Terra de propriedade estatal. O Estado organiza e controla a produção.
- B) Economia de base comercial e industrial, fundamentada no trabalho assalariado.
- C) Não existia relação entre o poder político e a religião, uma vez que predominava a democracia.
- D) A prática monoteísta possibilitava, nestas civilizações, o controle de todo o contingente populacional.

-
34. As populações formaram cidades-estados independentes. A base da economia era a grande atividade comercial. Desenvolveram uma realidade politeísta e admitiam sacrifícios humanos como forma de aplacar a ira dos deuses. O texto faz referência às características da civilização:
- A) egípcia.
 - B) hebraica.
 - C) fenícia.
 - D) romana.
35. As qualidades militares dos espartanos eram, por seu turno, funções do extenso trabalho hilota, que possibilitavam aos cidadãos o treinamento para a guerra. No que se refere à sociedade espartana, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) O modelo político espartano assemelhava-se ao de Atenas, sendo a democracia espartana mais homogênea.
 - B) Ao contrário de Atenas, as mulheres não tinham nenhum tipo de direito em Esparta, vivendo em uma situação de total submissão.
 - C) Entre os órgãos políticos administrativos de Esparta, tínhamos a Gerúsia e a Ápela.
 - D) Os hilotas formavam uma aristocracia de cidadãos soldados, sendo também estimulados a desenvolver a filosofia.
36. Descentralização política e administrativa, unidades de produção autônomas e autossuficientes e mão-de-obra servil são características do:
- A) sistema capitalista.
 - B) sistema socialista.
 - C) regime escravista.
 - D) regime feudal.
37. No século XIV, vários elementos, tais como: a peste, a fome e a guerra contribuíram para uma profunda crise na Baixa Idade Média. Assinale a alternativa que contempla uma consequência dessa crise.
- A) O processo de centralização e a concentração do poder político intensificaram-se até se tornar absoluto, no início da modernidade.
 - B) O contexto das constantes invasões bárbaras na Europa, contribuindo para o esfacelamento do modo de produção capitalista.
 - C) A formação do modo de produção feudal, com a superação das relações baseadas na propriedade privada dos meios de produção.
 - D) A consolidação do modo de produção socialista, com a decadência da atividade comercial e a consequente ruralização da Europa.
38. Após vários meses de permanência no mar, a frota com a tripulação já atacada de escorbuto chegou à Índia. Os portugueses conseguiram comprar, a preços baixos, grandes quantidades de produtos e retornaram a Lisboa. Sobre o enunciado, é **CORRETO** afirmar:
- A) refere-se aos aspectos do expansionismo mercantil português em direção ao Oriente.
 - B) trata do processo de expansão mediterrâneo europeu, durante as cruzadas, principalmente no século XI.
 - C) sintetiza as tentativas imperialistas portuguesas, inspiradas pelo liberalismo econômico do Marquês de Pombal.
 - D) define as características do contexto da industrialização portuguesa nos meados do século XVII.
39. No outono de 1517, Lutero lançou um ataque à venda de indulgências, afixando à porta do castelo de Wittemberg suas 95 teses. Assinale a alternativa que apresenta o movimento desencadeado por essa atitude de Lutero.
- A) Renascimento cultural.
 - B) Reforma protestante.
 - C) Despotismo esclarecido.
 - D) Absolutismo monárquico.
40. Tecnologia, Produtividade, Ruptura, palavras importantes, dentro de um mundo que se tornou mais rápido na passagem do século XVIII para o XIX. Transformações políticas, econômicas e sociais acontecem neste período. Essas mudanças decorrem de revoluções. Assinale a alternativa que contempla exemplos dessas revoluções.
- A) Revolução de Regadio e Revoluções Chinesas.
 - B) Revolução Francesa e Revolução Russa.
 - C) Revolução Industrial e Revolução dos Cravos.
 - D) Revolução Industrial e Revolução Francesa.
41. No dia 14 de julho de 1789, a população parisiense invadiu a Bastilha. Dentro do contexto da Revolução Francesa, esse fato foi importante pois significou:
- A) a morte de Luís XVI e Maria Antonieta, acusados de traição contra a França.
 - B) o assalto a um importante arsenal militar, permitindo assim a formação da guarda nacional.
 - C) o início do período popular da Revolução Francesa, com o advento político de Napoleão Bonaparte.
 - D) a destruição de um dos principais símbolos do absolutismo francês, prisão política do antigo regime.
-

42. Do ponto de vista colonial, é **CORRETO** afirmar que a Primeira Guerra Mundial assinalou:

- A) o respeito ao princípio da autodeterminação dos povos e da não intervenção.
- B) a distribuição entre os vencedores dos territórios coloniais dos vencidos.
- C) o triunfo do nacionalismo dos povos árabes e o fim dos impérios coloniais.
- D) a consolidação do processo de industrialização dos países africanos e latino americanos.

43. Os movimentos totalitários começaram a se manifestar durante o período entre guerras. Esses regimes de governo representavam uma reação às frustrações resultantes da Primeira Guerra Mundial. Assinale a alternativa que contempla as principais características desses regimes totalitários.

- A) Nacionalismo, autoritarismo e militarismo.
- B) Socialismo, populismo e pacifismo.
- C) Comunismo, liberalismo e intervencionismo.
- D) Anarquismo, ecumenismo e beligerismo.

44. A Segunda Guerra Mundial chegou ao fim com a rendição da Alemanha e a do Japão. Assinale a alternativa que apresenta a consequência da Segunda Guerra Mundial.

- A) A criação da Liga das Nações, com a finalidade de preservar a paz mundial.
- B) A manutenção das rivalidades econômicas, embora as ideológicas e militares tenham sido suprimidas.
- C) A divisão da Alemanha em quatro zonas de influência, controladas pelo EUA, Inglaterra, França e União Soviética.
- D) O lançamento do plano Marshall pela URSS, com o objetivo de militarizar a Europa.

45. A fase da expansão do Capitalismo, chamado de Globalização, caracteriza-se por:

- A) implementar políticas de estatização de empresas privadas e empréstimos internacionais com juros baixos aos países emergentes.
- B) criticar as práticas neoliberais, admiração pelo socialismo e a convicção de que o futuro histórico pertence ao comunismo.
- C) incentivar a participação de tecnologias no sistema produtivo e no desenvolvimento dos meios de comunicação e informação.
- D) garantir o acesso a bens e serviços para toda população mundial e estimular a política nacionalista dos países do mundo.

46. Assinale a alternativa **CORRETA** sobre o contexto econômico e político em que se iniciou o processo de colonização do Brasil.

- A) O sistema colonial, que se ligava diretamente à expansão marítima, determinava as atividades econômicas e o tipo de colonização a serem implementados nas áreas coloniais.
- B) A colonização brasileira aconteceu somente no contexto da expansão imperialista, quando as nações européias se lançaram na disputa por novas áreas coloniais na África e na Ásia.
- C) A colonização no Brasil, assim como em outras áreas da América, como o norte dos EUA, estava ligada principalmente à necessidade de novas terras para os colonos que fugiam das lutas religiosas na Europa e ao contexto da Revolução Industrial.
- D) A colonização e o sistema colonial são partes do mesmo processo de acumulação de capitais, comandado por Espanha e Portugal, que resultou numa intensa industrialização desses países.

47. “DO PAU BRASIL [...] AO AVIÃO”. O que a história mostra é que a pauta de produtos exportados se diversificou e aumentou em volume. Sobre a história econômica brasileira, analise as afirmativas a seguir como V, se verdadeira, ou F, se falsa.

- I. O primeiro engenho foi construído em 1526, em Pernambuco. Na década seguinte, o preço do açúcar disparou no mercado internacional e a colônia se tornou uma grande exportadora.
- II. Com o monopólio do comércio brasileiro até 1808, Portugal vivia do lucro entre a colônia e a Europa.
- III. No século XIX, o Brasil atingiu um período de diversificação nas exportações. O crescimento vertiginoso da produção de café restabeleceu a monocultura de exportações até meados do século XX.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- A) V-F-F
- B) F-V-F
- C) F-F-V
- D) V-V-V

48. A colonização portuguesa no Brasil perdurou quase 300 anos. A forma de colonização foi denominada pela historiografia como Antigo Sistema Colonial. Assinale a alternativa **CORRETA** sobre as características desse sistema.

- A) Escravidão, produção para o mercado interno e minifúndios.
- B) Escravidão, agroexportação e latifúndios.
- C) Escravidão, produção industrial e exportação.
- D) Trabalho assalariado, agroexportação e latifúndios.

-
49. “Os índios da terra, que parecem de maior facilidade, menos custo e maior número, como andam metidos com os religiosos aos quais vivem sujeitos [...] de maravilhas fazem serviço, nem dão ajuda aos leigos, que seja de substância [...]” (MORENO, 1993, p. 63). Sobre a presença dos índios na história brasileira, é **CORRETO** afirmar:
- A) os colonizadores portugueses não utilizaram os índios como mão-de-obra, uma vez que eles eram preguiçosos e não conheciam a agricultura.
 - B) no contexto da história brasileira, os índios nunca foram utilizados como mão-de-obra, nem na prática do escambo.
 - C) o texto apresenta o processo de submissão e utilização da força de trabalho indígena pelos missionários.
 - D) todas as tribos recebiam os lusitanos de forma pacífica, existindo uma relação harmoniosa entre índios e colonizadores portugueses.
50. Sobre as primeiras rebeliões contra a coroa portuguesa, é **CORRETO** afirmar que tinham por objetivo:
- A) conseguir a independência do Brasil.
 - B) suprimir entraves econômicos.
 - C) abolir o pacto colonial.
 - D) emancipar as capitanias do sul da colônia.
51. Entre o final do século XVIII e o início do século XIX, surgiram movimentos que lutaram pela liberdade do Brasil em relação a Portugal. A Conjuração Mineira e a Conjuração Baiana foram manifestações dessa luta pela libertação do Brasil. Sobre a Conjuração Mineira e a Conjuração Baiana, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) A Conjuração Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798) foram alternativas de emancipação política que contaram com a presença das camadas mais humildes da população.
 - B) A Conjuração Baiana (1798) diferenciou-se da Conjuração Mineira (1789), entre outros aspectos, porque envolveu a alta burguesia da sociedade do nordeste.
 - C) A Conjuração Baiana (1798) teve um caráter popular, com preocupações sobretudo sociais, enquanto a Conjuração Mineira (1789) foi um movimento de caráter elitista.
 - D) A Conjuração Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798) sofreram influência ideológica do socialismo utópico e das ideias republicanas.
52. “O Primeiro Reinado não passara de um período de transição em que a reação portuguesa, apoiada no absolutismo do imperador D. Pedro I, se conservava no poder” (PRADO JÚNIOR, 1983, p. 183). Sobre esse período da história brasileira, é **CORRETO** afirmar:
- A) foi uma fase decisiva que marcou a consolidação definitiva da independência do Brasil.
 - B) foi um período marcado por crises políticas e econômicas, que culminou com a abdicação de D. Pedro I, em 1831.
 - C) foi caracterizado pela estabilidade, decorrente da Constituição de 1824, que democratizava a sociedade brasileira.
 - D) assinalou, a nível econômico, em submissão do Brasil aos interesses econômicos dos Estados Unidos e da França.
53. No Brasil, parte da estabilidade política que caracterizou o Segundo Reinado se exemplifica pelo funcionamento do sistema político. Cabia ao Imperador D. Pedro II decidir sobre a continuação do gabinete de ministros ou da Câmara, quando havia divergências entre os dois órgãos políticos. Assinale a alternativa que apresenta a ideia principal contida neste texto.
- A) Correlação entre as funções do poder Moderador e o equilíbrio político do Segundo Reinado.
 - B) Papel decisivo do Conselho de Estado no encaminhamento das questões políticas do Segundo Reinado.
 - C) Funcionamento dos quatro poderes no sistema político e a predominante influência da Câmara no reinado de D. Pedro II.
 - D) Supremacia do Gabinete de Ministros nas decisões políticas e econômicas durante o Segundo Reinado.
54. No dia 13 de maio de 1888, a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea, que pôs fim à escravidão no Brasil. Sobre o tema abolição da escravidão no Brasil, é **CORRETO** afirmar:
- A) a abolição da escravatura ocupou boa parte das discussões do cenário político do Brasil na segunda metade do século XIX, inserindo-se num contexto internacional mais amplo, ou seja, os interesses comerciais da Inglaterra.
 - B) o processo abolicionista no Brasil aconteceu sem sofrer pressão externa e de forma pacífica, pois em nenhum momento da história brasileira encontra-se reação do negro à escravidão.
 - C) a transição do trabalho escravo para o trabalho livre atendia apenas ao caráter humanitário do governo inglês e dos proprietários de escravos brasileiros.
 - D) com o fim da escravidão no Brasil, os negros libertos foram amparados pelo governo imperial brasileiro, sendo dado a eles garantias legais, econômicas e sociais.
55. Leia atentamente o texto a seguir.
- Novembro de 1890, Rio de Janeiro, os militares tomam a praça. A cavalaria perfila-se imponente diante da multidão civil. Bandeiras e flâmulas verde e amarelas misturam-se aos vivas da população. Há uma profusão de uniformes militares, armas, cores da pátria, multidão. As pessoas parecem participar de um grande espetáculo, quase um grande teatro. O contexto de comemoração exposto faz alusão a uma ação militar comandada pelo Marechal Deodoro da Fonseca.
- Assinale a alternativa que contempla a comemoração.
- A) Abolição da Escravidão no Brasil.
 - B) Vitória do Brasil na Guerra do Paraguai.
 - C) Independência política do Brasil.
 - D) Proclamação da República no Brasil.
-

56. Durante o governo provisório de Deodoro da Fonseca (1889 – 1891), o Ministro da Fazenda Rui Barbosa põe em prática uma política econômica, caracterizada pela emissão de papel-moeda e pelo aumento das tarifas alfandegárias para os produtos estrangeiros, visando promover o crescimento industrial. Assinale a alternativa que apresenta como essa política ficou conhecida.

- A) Plano de metas.
- B) Salvacionismo.
- C) *Funding-loan*.
- D) Encilhamento.

57. Sobre a política das salvaçãoes que caracterizou o governo Hermes da Fonseca, é **CORRETO** afirmar que tinha por objetivo:

- A) entregar o poder às forças armadas como forma de combater o coronelismo e empreender grandes reformas.
- B) promover reformas nas áreas administrativa, eleitoral e judiciária, visando a vitória das oposições nas eleições de 1910.
- C) substituir as tradicionais oligarquias estaduais por forças fiéis ao governo central.
- D) fortalecer as oligarquias, concentradas no Congresso Nacional, objetivando garantir a maioria parlamentar para o Presidente da República.

58. Leia atentamente o texto a seguir.

É considerado um momento de concretização de uma tendência centralizadora. Neste Período se teve uma forte atuação do governo, como investidor, na área econômica. Exemplos disso foi a criação de empresas estatais como a Usina de Volta Redonda e a Companhia do Vale do Rio Doce.

Assinale a alternativa que faz referência ao período da História do Brasil correspondente ao texto.

- A) República café-com-leite.
- B) Estado Novo.
- C) Ditadura Militar após 1964.
- D) Transição democrática.

59. Sobre a influência da criação de gado no processo de ocupação e da economia cearense, é **CORRETO** afirmar:

- A) favoreceu a ocupação de extensas áreas, principalmente do litoral cearense.
- B) contribuiu para a ocupação do interior do Ceará.
- C) foi uma economia exclusiva da região Nordeste, principalmente do Ceará, e voltada para o mercado externo.
- D) por utilizar grande quantidade de mão-de-obra escrava negra, a criação de gado não foi relevante para a economia local.

60. O grupo de políticos que governou o Ceará, entre 1896 e 1912, é conhecido como oligarquia Acciolina. Sobre essa oligarquia, é **CORRETO** afirmar:

- A) caracterizou-se por uma ampla abertura democrática, estendendo o direito de voto e a participação política.
- B) foi fortemente prejudicada pela conjuntura nacional da política dos governadores, que se opunha a todas as oligarquias estaduais.
- C) manteve uma corrente de apoio mútuo e de compromissos com os coronéis do interior do Estado e teve também o apoio do Padre Cícero.
- D) tratou com grande respeito os opositores políticos e garantiu o acesso, por concurso, aos cargos públicos, evitando as fraudes comuns nas eleições do período.

ESPAÇO PARA RASCUNHO

ESPAÇO PARA RASCUNHO
